DIAGNÓSTICO DA MOBILIDADE

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas
Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

PLANO DE MOBILIDADE
DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

PROGRAMAÇÃO

14:00	Início
14:30	Abertura
14:40	Consórcio Mobmetro - Fred
15:10	Consórcio Mobmetro - Charliston
15:30	Debate

LINHAS DE ATUAÇÃO

SISTEMAS VIÁRIOS

TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO

LOGÍSTICA URBANA

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

TRANSPORTE ATIVO

SUSTENTABILIDADE

SEGURANÇA VIÁRIA

ACESSIBILIDADE

GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO POPULAR

CONSIDERAÇÕES
EQUIPE TÉCNICA

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

- Falta análise crítica mais aprofundada do diagnóstico que aponte a direção para as próximas etapas de diretrizes, propostas, metas e indicadores.

POLÍTICA TARIFÁRIA

TRANSPORTE
PÚBLICO COLETIVO

- Faltou diagnóstico da atual política tarifária com análise crítica:

  Qual a relação entre a política tarifária e a evasão?

  Qual a relação entre a diminuição de demanda e a falta de integração tarifária?

  Qual o impacto das gratuidades nas tarifas?

ACESSIBILIDADE

ACESSIBILIDADE

- Diagnóstico insuficiente para a busca de alternativas: quais são os principais problemas a serem superados que impedem a inclusão das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida?
- Faltou diagnóstico dos taxis e transporte escolar metropolitano
- O diagnóstico realizado tem enfoque nos dados das notas técnicas sobre Belo Horizonte (WRI e BHTrans). Faltou uma análise com dados da RMBH

SUTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

- Diagnóstico insuficiente para a busca de alternativas:

  Não foi identificada na RMBH qual a situação das emissões de gases do efeito estufa para o setor de transporte coletivo

SEGURANÇA VIÁRIA

SEGURANÇA VIÁRIA

- Diagnóstico insuficiente para a busca de alternativas:

  Qual a situação atual na RMBH?

  Quantas mortes e quantos feridos?

  Quais as vias que contribuíram para?

  Como a segurança viária se relaciona com os fluxos de pedestres e carros?

TRANSPORTE ATIVO

TRANSPORTE ATIVO

- Não foi tratado no documento

PARTICIPAÇÃO POPULAR

GOVERNANÇA
E PARTICIPAÇÃO
POPULAR

- Faltou análise das pesquisas de satisfação dos usuários tanto da Setop quanto dos municípios que a realizam, com série histórica

- Faltou análise das reclamações dos órgãos que possuem canal de comunicação

- **CONSIDERAÇÕES DO CTMob (escrito durante a reunião):**

  - Parte de logística deve integrar o documento diagnóstico;
  - Disponibilização dos dados do diagnóstico de logística após a conclusão do plano;
  - Inclusão de apresentação do Consórcio no documento diagnóstico;
  - Falta profundidade em:
    - Por que a demanda de passageiros está caindo? Por que a discrepância entre oferta e demanda?
    - Renda x Tarifa x Habitação de interesse social
    - Impacto de questões socioeconômicas na mobilidade
    - Causa da situação vigente (nº de motocicletas, por exemplo)
  - Questionamento sobre a contribuição das entidades de classe do setor produtivo. Não houve?

- **CONSIDERAÇÕES DO CTMob (escrito durante a reunião):**

  - Considerar situação atual dos contratos na proposição de alternativas;
  - Análise do contexto legal e institucional:
    - Não está colocada a análise dos atuais contratos e como isso impacta o sistema metropolitano
    - Não está diagnosticado o conflito de competências entre ARMBH, SETOP e DEER;
  - Participação popular e governança: baixa profundidade
  - Questão de gênero não abordada
  - Abordar acessibilidade universal, integração física e tarifária
  - Diagnóstico deve ser mais aprofundado
  - Tendências devem estar explícitas (se não fizermos nada, o que vai acontecer?)
  - Aplicativos não abordados

- **CONSIDERAÇÕES DO CTMob (escrito durante a reunião):**

  - Emissão de GEE não foi abordada (importância para financiamento)
  - Considerar o que está posto em relação a outros projetos
    - Considerar a integração entre planos já no diagnóstico
  - Considerar o suplementar no diagnóstico: qual o papel? Onde poderá ser aproveitado?
  - Análise dos planos de mobilidade dos municípios, o que traz para a RMBH
  - Detalhar a política tarifária, por que, modelo de financiamento, etc.
  - Ocupação do transporte coletivo não detalha se é no sentido do pico ou ocupação média.
  - Deixar claro no texto do documento tudo que for necessário para entendimento. Anexo apenas como complemento.
  - SGTM – CTIGIS – Bilhetagem (integração)
  - Diagnóstico pode ser um recorte dos capítulos iniciais dos planos que compõem o termo de referência

- **CONSIDERAÇÕES DO CTMob (escrito durante a reunião):**

  - Melhorar narrativa geral. Começar pela metrópole. Plano de Mobilidade PARA a RMBH.
  - Explicar melhor os gráficos e dados trazidos para o texto principal
  - Leitura comunitária deve aparecer de forma explícita (processo)
  - Mobilidade ativa está ausente no documento
  - Qualidade do ar está ausente no documento
  - Saúde está ausente no documento (visão zero, etc)
  - Não abordar temas como acessórios, e sim transversais
  - Indicar aquilo que não foi possível aprofundar devido a tempo, ou outros motivos
  - Convênios entre SETOP e municípios devem ser aprofundados

PLANO DE MOBILIDADE

DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

CONTATOS

planmobrmbh@transportes.mg.gov.br

www.agenciarmbh.mg.gov.br/plano-de-mobilidade-rmbh